

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

MOBILIZAÇÃO

PROFESSORES DO RIO GRANDE DO SUL INICIAM FORTE GREVE COM UMA HISTÓRICA CAMINHADA DE REVOLTA

Fonte: CONLUTAS¹

Cerca de dez mil professores e funcionários de escolas [de educação básica] do Rio Grande do Sul se reuniram em uma assembléia na tarde desta sexta-feira (14/11), no Gigantinho, em Porto Alegre. Os trabalhadores aprovaram por grande maioria a deflagração imediata da greve da categoria pela retirada do Projeto de Lei do Piso Salarial do governo Yeda e em defesa de seus direitos, especialmente dos Planos de Carreira do Magistério e dos Funcionários de Escola, que sofrem duros ataques no projeto do governo estadual. Na assembléia, quem fez a defesa da aprovação da greve foi Salete, representante da Conlutas: "Para defender nosso plano de carreira temos que sair daqui dizendo NÃO! NÃO! NÃO! aos ataques à educação pública promovidos por este governo que não respeita os trabalhadores. Portanto, é greve! E é agora!".

Depois de aprovada a greve, a multidão de trabalhadores saiu em caminhada em direção ao Palácio Piratini, sede do governo gaúcho. Nem o sol forte, nem a longa distância desanimaram a grande massa colorida, de muitas bandeiras, que tomou conta da Borges de Medeiros, uma das principais avenidas da cidade. Os helicópteros da Brigada Militar que sobrevoavam baixo, trouxeram à tona a lembrança recente da truculenta e covarde repressão capitaneada pelo Coronel Mendes ao último grande ato público ocorrido em Porto Alegre, a Marcha dos Sem em 17 de outubro, mas nem isso desmobilizou a categoria convicta de que só a luta garante a defesa de seus direitos. Os helicópteros devem ter levado ao comando da brigada e ao governo do estado a informação do tamanho da mobilização desses bravos trabalhadores, porque o que se viu na chegada à Praça da Matriz foi um recuo do modelo de Mendes e um retorno à democracia: o povo tomou a praça e realizou seu justo e necessário ato.

Marcando a unidade entre as diversas entidades que participaram da organização da mobilização, representantes da Conlutas, Intersindical, CUT, CTB e da Coordenação dos Movimentos Sociais subiram ao carro de som para saudar o grande ato. "O dia 14 de novembro de 2008 vai ficar na História", bradou o representante da CUT. "Esse governo, o governo de São Paulo, e tantos outros, representam um projeto político ultrapassado", afirmou o representante da CTB. A Intersindical parabenizou a categoria: "é de arrepiar o tamanho dessa mobilização". A Conlutas, que participou da construção da assembléia e da importante decisão tomada hoje pelos milhares de professores, registrou a importância da mobilização: "estamos marcando aqui o início de um grande movimento de resposta ao governo Yeda, um movimento que vai derrotar esse projeto de destruição dos serviços públicos".

O representante da CMS agradeceu à categoria, dizendo que esses trabalhadores demonstram hoje como enfrentar esse governo. Também alguns representantes de partidos políticos manifestaram sua solidariedade à mobilização dos trabalhadores e funcionários de escolas. Estiveram presentes Vera Guasso, do PSTU, o senador Cristóvão Buarque, do PDT, Luciana Genro, do PSOL, Raul Pont, do PT, e dirigentes do PCB e do PCdoB. Vera Guasso lembrou os 160 bilhões de reais recém entregues pelo governo Lula aos banqueiros e grandes empresários, cobrando o uso do dinheiro no salário dos trabalhadores, em saúde e em educação, e frisou: "essa é uma luta contra o capital, e é uma luta de todos os dias. Chega dos trabalhadores pagarem a conta. Pague a Yeda! Paguem os banqueiros e os grandes empresários!".

Entre outras medidas aprovadas na assembléia de hoje, estão a pressão sobre a Assembléia Legislativa para a derrubada do projeto do governo estadual e a busca por solidariedade à greve.

¹ Cf. <http://www.conlutas.org.br/exibedocs.asp?tipodoc=&id=2104>